



Plantas medicinais no Norte Fluminense – A comercialização no mercado municipal de Campos dos Goytacazes-RJ

Mirian Pereira Gonçalves Ribeiro, Caio Sérgio Barbieri, Luis Felipe Umbelino dos Santos, Marcos V. Leal-Costa,

As feiras livres são um manancial de conhecimentos etnobotânicos e podem oferecer informações valiosas sobre cultura, uso e manejo de plantas. A importância de um trabalho etnobotânico está diretamente associado a compreensão do saber tradicional das pessoas que comercializam e as que compram estas plantas com fins medicinais. Desta forma, buscou-se estudar de forma preliminar o processo de comercialização das plantas medicinais, no Mercado Municipal em Campos dos Goytacazes-RJ, em relação a origem, sua rede de distribuição e as características do mercado consumidor. Posteriormente, será analisado especificamente, o perfil dos comerciantes e consumidores existente no mercado municipal. Os resultados demonstraram que as amostras vêm em sacas grandes para comercialização, são distribuídas por mateiros da região, como: Imbé, Lagoa de Cima, Rio Preto, que são localidades próximas à cidade de Campos dos Goytacazes e oriundas dos estados de São Paulo e Espírito Santo. Elas são separadas em sacas menores, identificadas pelo comerciante e prontas para comercialização. Os comerciantes informaram que algumas plantas não tem sido mais encontradas nas suas áreas de origem e que o saber tradicional tem sido perdido ao longo das gerações de extrativistas e compradores.

Palavras-chave: Mercado Municipal de Campos, plantas medicinais, conhecimento tradicional